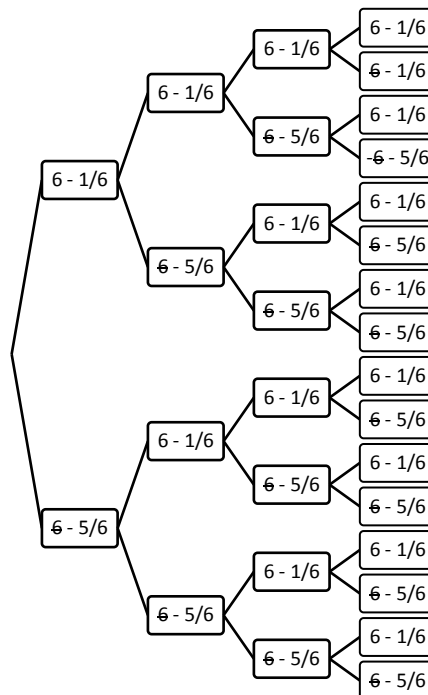


Modelo Binomial

Dando continuidade ao estudo das variáveis aleatórias discretas, o objetivo agora é fazer a modelagem matemática para várias situações com algumas características comuns. A fim de construir esse modelo e observar quais são essas características, consideremos o exemplo: *um dado é lançado 4 vezes e desejamos determinar a distribuição de probabilidades da variável aleatória X: número de vezes em que ocorre a face 6 nos 4 lançamentos.*

Conforme temos feito quando queremos determinar a distribuição de probabilidades de uma variável aleatória discreta, como é o caso do exemplo, inicialmente, precisamos construir o espaço amostra e as probabilidades dos pontos amostrais. Para tal, observando que o dado é lançado 4 vezes e que a v.a.d. X é definida como o número de vezes em que ocorre a face 6, nos 4 lançamentos, tem-se que, nesse experimento, interessa, apenas, se ocorre a face 6, cuja probabilidade é $1/6$, ou, se não ocorre a face 6 ($\bar{6}$), cuja probabilidade é $5/6$. Assim, o diagrama de árvore, será:



O espaço amostra associado a esse experimento é dado por:

$$\Omega = \{(\bar{6}, \bar{6}, \bar{6}, \bar{6}), (6, \bar{6}, \bar{6}, \bar{6}), (\bar{6}, 6, \bar{6}, \bar{6}), (\bar{6}, \bar{6}, 6, \bar{6}), (\bar{6}, \bar{6}, \bar{6}, 6), (6, 6, \bar{6}, \bar{6}), (6, \bar{6}, 6, \bar{6}), (6, \bar{6}, \bar{6}, 6), (\bar{6}, 6, 6, \bar{6}), (\bar{6}, 6, \bar{6}, 6), (\bar{6}, \bar{6}, 6, 6), (6, 6, 6, \bar{6}), (6, 6, \bar{6}, 6), (6, \bar{6}, 6, 6), (\bar{6}, 6, 6, 6), (6, 6, 6, 6)\}$$

Faltam, agora, as probabilidades dos pontos amostrais.

$$P(\bar{6}, \bar{6}, \bar{6}, \bar{6}) = P(\bar{6} \cap \bar{6} \cap \bar{6} \cap \bar{6}) = P(\bar{6}) \times P(\bar{6}) \times P(\bar{6}) \times P(\bar{6}) = \frac{5}{6} \times \frac{5}{6} \times \frac{5}{6} \times \frac{5}{6} = \left(\frac{5}{6}\right)^4$$

$$P(6, \bar{6}, \bar{6}, \bar{6}) = P(6 \cap \bar{6} \cap \bar{6} \cap \bar{6}) = P(6) \times P(\bar{6}) \times P(\bar{6}) \times P(\bar{6}) = \frac{1}{6} \times \frac{5}{6} \times \frac{5}{6} \times \frac{5}{6} = \frac{1}{6} \times \left(\frac{5}{6}\right)^3$$

$$P(\bar{6}, 6, \bar{6}, \bar{6}) = P(\bar{6} \cap 6 \cap \bar{6} \cap \bar{6}) = P(\bar{6}) \times P(6) \times P(\bar{6}) \times P(\bar{6}) = \frac{5}{6} \times \frac{1}{6} \times \frac{5}{6} \times \frac{5}{6} = \frac{1}{6} \times \left(\frac{5}{6}\right)^3$$

Note que os demais pontos amostrais em que se tem exatamente **uma** vez o **6**, a probabilidade é exatamente a mesma: $\frac{1}{6} \times \left(\frac{5}{6}\right)^3$. Vejamos agora os casos em que se tem **duas** vezes o **6**:

$$P(6,6,\bar{6},\bar{6}) = P(6 \cap 6 \cap \bar{6} \cap \bar{6}) = P(6) \times P(6) \times P(\bar{6}) \times P(\bar{6}) = \frac{1}{6} \times \frac{1}{6} \times \frac{5}{6} \times \frac{5}{6} = \left(\frac{1}{6}\right)^2 \times \left(\frac{5}{6}\right)^2$$

$$P(6,\bar{6},6,\bar{6}) = P(6 \cap \bar{6} \cap 6 \cap \bar{6}) = P(6) \times P(\bar{6}) \times P(6) \times P(\bar{6}) = \frac{1}{6} \times \frac{5}{6} \times \frac{1}{6} \times \frac{5}{6} = \left(\frac{1}{6}\right)^2 \times \left(\frac{5}{6}\right)^2$$

Note que os demais pontos amostrais em que se tem exatamente **duas** vezes o **6**, a probabilidade é exatamente a mesma: $\left(\frac{1}{6}\right)^2 \times \left(\frac{5}{6}\right)^2$.

Podemos, então, pensar em determinar a probabilidade de cada ponto amostral que tenha **três** vezes o **6**. Se tem três vezes o 6, na probabilidade tem-se $\left(\frac{1}{6}\right)^3$. Os demais casos, que é uma vez, não se tem o 6, ou seja, na probabilidade tem-se $\left(\frac{5}{6}\right)^1$. Assim, cada ponto amostral que tem três vezes o 6 e uma vez o "não 6" tem probabilidade igual a: $\left(\frac{1}{6}\right)^3 \times \left(\frac{5}{6}\right)^1$.

Finalizando, o ponto amostral (6,6,6,6), em que o **6** aparece **quatro** vezes, tem probabilidade igual a: $\left(\frac{1}{6}\right)^4$.

Determinado o espaço amostra e todas as probabilidades dos pontos amostrais, podemos determinar a distribuição de probabilidades da v.a.d. X : número de vezes que ocorre a face 6 nos cinco lançamentos desse dado. A tabela da distribuição de probabilidades de X é da forma:

X	0	1	2	3	4
P(X)					

Para obter as probabilidades, utilizaremos as probabilidades já determinadas. Assim, temos:

$$P(X = 0) = P(\bar{6}, \bar{6}, \bar{6}, \bar{6}) = \left(\frac{5}{6}\right)^4$$

$$\begin{aligned} P(X = 1) &= P[(6, \bar{6}, \bar{6}, \bar{6}) \cup (\bar{6}, 6, \bar{6}, \bar{6}) \cup (\bar{6}, \bar{6}, 6, \bar{6}) \cup (\bar{6}, \bar{6}, \bar{6}, 6)] = \\ &= P(6, \bar{6}, \bar{6}, \bar{6}) + P(\bar{6}, 6, \bar{6}, \bar{6}) + P(\bar{6}, \bar{6}, 6, \bar{6}) + P(\bar{6}, \bar{6}, \bar{6}, 6) = \\ &= \frac{1}{6} \times \left(\frac{5}{6}\right)^3 + \frac{1}{6} \times \left(\frac{5}{6}\right)^3 + \frac{1}{6} \times \left(\frac{5}{6}\right)^3 + \frac{1}{6} \times \left(\frac{5}{6}\right)^3 = 4 \times \frac{1}{6} \times \left(\frac{5}{6}\right)^3 \end{aligned}$$

Pelo que acabamos de constatar, para determinar $P(X = 2)$, já sabemos que a probabilidade de cada caso, em que se tem duas vezes o 6 e o restante "não seis", é $\left(\frac{1}{6}\right)^2 \times \left(\frac{5}{6}\right)^2$. Para obtermos $P(X = 2)$, basta determinarmos quantos pontos amostrais tem duas vezes o 6 e o restante "não seis", que é um problema de contagem. Note que esse número de casos é equivalente a encontrarmos o número de anagramas que se pode formar com as letras: AABB, em que AA equivale a duas vezes o 6 e BB

equivale a duas vezes o "não seis". Assim, o número de casos é dado por: $\frac{4!}{2! 2!} = 6$. Portanto,

$$P(X = 2) = \frac{4!}{2! 2!} \times \left(\frac{1}{6}\right)^2 \times \left(\frac{5}{6}\right)^2.$$

Analogamente, temos que: $P(X = 3) = \frac{4!}{3! 1!} \times \left(\frac{1}{6}\right)^3 \times \left(\frac{5}{6}\right)^1$ e $P(X = 4) = P(\mathbf{6}, \mathbf{6}, \mathbf{6}, \mathbf{6}) = \left(\frac{1}{6}\right)^4$

Note que as probabilidades podem ser escritas de forma análoga (lembre que $0! = 1$):

$$P(X = 0) = \frac{4!}{0! 4!} \left(\frac{1}{6}\right)^0 \left(\frac{5}{6}\right)^4 \quad P(X = 1) = \frac{4!}{1! 3!} \left(\frac{1}{6}\right)^1 \left(\frac{5}{6}\right)^3 \quad P(X = 2) = \frac{4!}{2! 2!} \left(\frac{1}{6}\right)^2 \left(\frac{5}{6}\right)^2$$

$$P(X = 3) = \frac{4!}{3! 1!} \left(\frac{1}{6}\right)^3 \left(\frac{5}{6}\right)^1 \quad P(X = 4) = \frac{4!}{4! 0!} \left(\frac{1}{6}\right)^4 \left(\frac{5}{6}\right)^0$$

Dessa forma, a tabela da distribuição de probabilidades da v.a.d. X é:

X	P(X)
0	$\frac{4!}{0! 4!} \left(\frac{1}{6}\right)^0 \left(\frac{5}{6}\right)^4$
1	$\frac{4!}{1! 3!} \left(\frac{1}{6}\right)^1 \left(\frac{5}{6}\right)^3$
2	$\frac{4!}{2! 2!} \left(\frac{1}{6}\right)^2 \left(\frac{5}{6}\right)^2$
3	$\frac{4!}{3! 1!} \left(\frac{1}{6}\right)^3 \left(\frac{5}{6}\right)^1$
4	$\frac{4!}{4! 0!} \left(\frac{1}{6}\right)^4 \left(\frac{5}{6}\right)^0$

Note que a soma das probabilidades que deve ser igual a 1. De fato:

$$P(X = 0) + P(X = 1) + P(X = 2) + P(X = 3) + P(X = 4) =$$

$$= \frac{4!}{0! 4!} \left(\frac{1}{6}\right)^0 \left(\frac{5}{6}\right)^4 + \frac{4!}{1! 3!} \left(\frac{1}{6}\right)^1 \left(\frac{5}{6}\right)^3 + \frac{4!}{2! 2!} \left(\frac{1}{6}\right)^2 \left(\frac{5}{6}\right)^2 + \frac{4!}{3! 1!} \left(\frac{1}{6}\right)^3 \left(\frac{5}{6}\right)^1 + \frac{4!}{4! 0!} \left(\frac{1}{6}\right)^4 \left(\frac{5}{6}\right)^0 =$$

$$= \binom{4}{0} \left(\frac{1}{6}\right)^0 \left(\frac{5}{6}\right)^4 + \binom{4}{1} \left(\frac{1}{6}\right)^1 \left(\frac{5}{6}\right)^3 + \binom{4}{2} \left(\frac{1}{6}\right)^2 \left(\frac{5}{6}\right)^2 + \binom{4}{3} \left(\frac{1}{6}\right)^3 \left(\frac{5}{6}\right)^1 + \binom{4}{4} \left(\frac{1}{6}\right)^4 \left(\frac{5}{6}\right)^0$$

A soma anterior é, exatamente, o desenvolvimento do Binômio de Newton: $\left(\frac{1}{6} + \frac{5}{6}\right)^4 = 1^4 = 1$.

Complementando a tabela a fim de determinar a esperança e a variância de X :

X	P(X)	X P(X)	X X P(X)
0	$\frac{4!}{0! 4!} \left(\frac{1}{6}\right)^0 \left(\frac{5}{6}\right)^4$	0	0
1	$\frac{4!}{1! 3!} \left(\frac{1}{6}\right)^1 \left(\frac{5}{6}\right)^3$	$1 \times \frac{4!}{1! 3!} \left(\frac{1}{6}\right)^1 \left(\frac{5}{6}\right)^3 \cong 0,385802469$	$1 \times 0,385802469 \cong 0,385802469$
2	$\frac{4!}{2! 2!} \left(\frac{1}{6}\right)^2 \left(\frac{5}{6}\right)^2$	$2 \times \frac{4!}{2! 2!} \left(\frac{1}{6}\right)^2 \left(\frac{5}{6}\right)^2 \cong 0,231481482$	$2 \times 0,231481482 \cong 0,462962963$
3	$\frac{4!}{3! 1!} \left(\frac{1}{6}\right)^3 \left(\frac{5}{6}\right)^1$	$3 \times \frac{4!}{3! 1!} \left(\frac{1}{6}\right)^3 \left(\frac{5}{6}\right)^1 \cong 0,046296296$	$3 \times 0,046296296 \cong 0,138888889$
4	$\frac{4!}{4! 0!} \left(\frac{1}{6}\right)^4 \left(\frac{5}{6}\right)^0$	$4 \times \frac{4!}{4! 0!} \left(\frac{1}{6}\right)^4 \left(\frac{5}{6}\right)^0 \cong 0,003086420$	$4 \times 0,003086420 \cong 0,012345679$
total	1	0,666666667	1

Assim, $E(X) = 0,666667$

Assim, $Var(X) = E(X^2) - [E(X)]^2 \cong 1 - 0,66666667^2 \cong 0,555556$

$DP(X) = \sqrt{Var(X)} \cong \sqrt{0,555555556} \cong 0,745356$.

Em outra situação, podemos considerar que o dado foi lançado 8 vezes e que estamos interessados em estudar a v.a.d. Y : *número de vezes que ocorre a face 6 em 8 lançamentos do dado*.

Não é difícil constatar que a distribuição de probabilidades da v.a.d. Y é dada por: (já completando para determinar a esperança e a variância de Y):

Y	P(Y)	Y P(Y)	Y YP(Y)
0	$\frac{8!}{0! 8!} \left(\frac{1}{6}\right)^0 \left(\frac{5}{6}\right)^8$	0	0
1	$\frac{8!}{1! 7!} \left(\frac{1}{6}\right)^1 \left(\frac{5}{6}\right)^7$	$1 \times \frac{8!}{1! 7!} \left(\frac{1}{6}\right)^1 \left(\frac{5}{6}\right)^7 \cong 0,37210886$	$1 \times 0,37210886 \cong 0,37210886$
2	$\frac{8!}{2! 6!} \left(\frac{1}{6}\right)^2 \left(\frac{5}{6}\right)^6$	$2 \times \frac{8!}{2! 6!} \left(\frac{1}{6}\right)^2 \left(\frac{5}{6}\right)^6 \cong 0,52095241$	$2 \times 0,52095241 \cong 1,04190482$
3	$\frac{8!}{3! 5!} \left(\frac{1}{6}\right)^3 \left(\frac{5}{6}\right)^5$	$3 \times \frac{8!}{3! 5!} \left(\frac{1}{6}\right)^3 \left(\frac{5}{6}\right)^5 \cong 0,31257144$	$3 \times 0,31257144 \cong 0,93771433$
4	$\frac{8!}{4! 4!} \left(\frac{1}{6}\right)^4 \left(\frac{5}{6}\right)^4$	$4 \times \frac{8!}{4! 4!} \left(\frac{1}{6}\right)^4 \left(\frac{5}{6}\right)^4 \cong 0,10419048$	$4 \times 0,10419048 \cong 0,41676193$
5	$\frac{8!}{5! 3!} \left(\frac{1}{6}\right)^5 \left(\frac{5}{6}\right)^3$	$5 \times \frac{8!}{5! 3!} \left(\frac{1}{6}\right)^5 \left(\frac{5}{6}\right)^3 \cong 0,02083810$	$5 \times 0,02083810 \cong 0,10419048$
6	$\frac{8!}{6! 2!} \left(\frac{1}{6}\right)^6 \left(\frac{5}{6}\right)^2$	$6 \times \frac{8!}{6! 2!} \left(\frac{1}{6}\right)^6 \left(\frac{5}{6}\right)^2 \cong 0,00250057$	$6 \times 0,00250057 \cong 0,01500342$
7	$\frac{8!}{7! 1!} \left(\frac{1}{6}\right)^7 \left(\frac{5}{6}\right)^1$	$7 \times \frac{8!}{7! 1!} \left(\frac{1}{6}\right)^7 \left(\frac{5}{6}\right)^1 \cong 0,00016670$	$7 \times 0,00016670 \cong 0,00116693$
8	$\frac{8!}{8! 0!} \left(\frac{1}{6}\right)^8 \left(\frac{5}{6}\right)^0$	$8 \times \frac{8!}{8! 0!} \left(\frac{1}{6}\right)^8 \left(\frac{5}{6}\right)^0 \cong 0,00000476$	$8 \times 0,00000476 \cong 0,00003810$
total	1	1,33333333	2,88888889

Assim, $E(Y) \cong 1,333333$

$Var(Y) = E(Y^2) - [E(Y)]^2 \cong 2,88888889 - 1,33333333^2 \cong 1,111111$

$DP(Y) = \sqrt{Var(Y)} \cong \sqrt{1,11111111} \cong 1,054093$

Nosso intuito é identificar quais os tipos de situação que têm o mesmo "padrão de comportamento", isto é, a distribuição de probabilidades é semelhante à construída.

Não é difícil constatar que, assim como podemos lançar o dado, quatro vezes, oito vezes, etc., os tipos de situação que buscamos, apresentam um determinado número $n, n \in \mathbb{N}, n \geq 1$ de repetições de um mesmo experimento que se quer observar se ocorre, ou não, um determinado evento (no caso dos exemplos apresentados, esse evento era sair face 6 no dado). Note que, para garantir a repetição do mesmo experimento, ou seja, para que as probabilidades (de ocorrer, ou não o evento) sejam as mesmas, em qualquer repetição do experimento, é necessário que as repetições

sejam **independentes** (a probabilidade do evento em uma repetição, não altera a probabilidade do evento em outra repetição).

É usual utilizarmos o termo **sucesso**, quando o evento que se quer observar ocorre, e **fracasso**, quando esse evento não ocorre. Também é usual utilizarmos a letra **p** (minúscula) para representar a probabilidade de **sucesso**, em cada repetição do experimento, e **q** para representar a probabilidade de **fracasso**. Obviamente, $p + q = 1$.

Valendo-se dessa nomenclatura, podemos dizer que toda v.a.d. definida por: ***X número de sucessos em n repetições independentes de um mesmo experimento do tipo sucesso/fracasso*** tem distribuição de probabilidades "semelhante" às que construímos. Considerando $P(\text{sucesso}) = p$ e $P(\text{fracasso}) = q$, temos:

X	P(X)
0	$\frac{n!}{0! (n-0)!} p^0 q^n$
1	$\frac{n!}{1! (n-1)!} p^1 q^{n-1}$
2	$\frac{n!}{2! (n-2)!} p^2 q^{n-2}$
3	$\frac{n!}{3! (n-3)!} p^3 q^{n-3}$
4	$\frac{n!}{4! (n-4)!} p^4 q^{n-4}$
...	...
k	$\frac{n!}{k! (n-k)!} p^k q^{n-k}$
...	...
n	$\frac{n!}{n! (n-n)!} p^n q^{n-n}$

A representação em tabela, com esses "pontinhos" pelo meio, não é adequada. Em lugar disso, costumamos utilizar uma fórmula (basta considerar o termo geral da tabela).

$$P(X = k) = \frac{n!}{k! (n-k)!} p^k q^{n-k}, k = 0, 1, 2, \dots, n \text{ em que: } n \in \mathbb{N}; p, q \in \mathbb{R}, 0 \leq p, q \leq 1, p + q = 1$$

Observe que a soma das probabilidades (coluna da direita na tabela) é um! De fato:

$$\begin{aligned} &P(X = 0) + P(X = 1) + \dots + P(X = k) + \dots + P(X = n) = \\ &= \frac{n!}{0! (n-0)!} p^0 q^n + \frac{n!}{1! (n-1)!} p^1 q^{n-1} + \dots + \frac{n!}{k! (n-k)!} p^k q^{n-k} + \dots + \frac{n!}{n! (n-n)!} p^n q^{n-n} = \\ &= \binom{n}{0} p^0 q^n + \binom{n}{1} p^1 q^{n-1} + \dots + \binom{n}{k} p^k q^{n-k} + \dots + \binom{n}{n} p^n q^0 = (p + q)^n = 1^n = 1 \end{aligned}$$

Vejamos o que acontece, quando calculamos o valor esperado da v.a.d. X:

$$\begin{aligned}
E(X) &= \sum_{k=0}^n k \binom{n}{k} p^k q^{n-k} = 0 \binom{n}{0} p^0 q^{n-0} + \sum_{k=1}^n k \binom{n}{k} p^k q^{n-k} = \\
&= \sum_{k=1}^n k \frac{n!}{k!(n-k)!} p^k q^{n-k} = \sum_{k=1}^n k \frac{n(n-1)!}{k(k-1)!(n-k+1-1)!} p p^{k-1} q^{(n-k+1-1)} = \\
&= n p \sum_{k=1}^n \frac{(n-1)!}{(k-1)!((n-1)-(k-1))!} p^{k-1} q^{(n-1)-(k-1)}
\end{aligned}$$

Fazendo, na somatória: $k-1=a$ e $n-1=m$, tem-se:

$$E(X) = n p \sum_{a=0}^m \frac{m!}{a!(m-a)!} p^a q^{m-a} = n p (p+q)^m = n p 1 = np$$

Concluindo, para determinarmos a média da variável X , nesse tipo de situação, não precisamos fazer todos aqueles cálculos; basta fazermos: $n \times p$.

Essa conclusão só vai diminuir nosso trabalho de cálculo, se existir alguma forma, diferente do que fizemos, para calcular a variância. Ela existe e está demonstrada a seguir.

$$\begin{aligned}
E(X^2) &= \sum_{k=0}^n k^2 \binom{n}{k} p^k q^{n-k} = 0^2 \binom{n}{0} p^0 q^{n-0} + \sum_{k=1}^n k^2 \binom{n}{k} p^k q^{n-k} = \\
&= \sum_{k=1}^n k \left[k \frac{n!}{k!(n-k)!} p^k q^{n-k} \right] = \sum_{k=1}^n k \left[k \frac{n(n-1)!}{k(k-1)!(n-k+1-1)!} p p^{k-1} q^{(n-k+1-1)} \right] = \\
&= n p \sum_{k=1}^n (k-1+1) \left[\frac{(n-1)!}{(k-1)!((n-1)-(k-1))!} p^{k-1} q^{(n-1)-(k-1)} \right] = \\
&= n p \sum_{k=1}^n \left\{ (k-1) \left[\frac{(n-1)!}{(k-1)!((n-1)-(k-1))!} p^{k-1} q^{(n-1)-(k-1)} \right] + 1 \left[\frac{(n-1)!}{(k-1)!((n-1)-(k-1))!} p^{k-1} q^{(n-1)-(k-1)} \right] \right\} = \\
&= n p [(n-1)p + 1] = n p [np - p + 1] = n p [np + q] = (np)^2 + npq
\end{aligned}$$

$$\text{Logo, } \text{Var}(X) = E(X^2) - [E(X)]^2 = (np)^2 + npq - (np)^2 = npq$$

Concluindo, para determinarmos a variância da variável X , nesse tipo de situação, não precisamos fazer todos aqueles cálculos; basta fazermos: $n \times p \times q$.

A variável aleatória discreta X : *número de sucessos em n repetições independentes de um experimento do tipo sucesso/fracasso*, que acabamos de modelar (fizemos uma modelagem matemática desses tipos de situação) se diz ter distribuição binomial, com parâmetros n e p . Representamos: $X \sim B(n, p)$. Esse modelo é, portanto, denominado Modelo Binomial.

Em relação à função distribuição de probabilidades acumulada (ou repartição), o conceito é o mesmo estudado antes: $F(t) = P(X \leq t)$, para $\forall t \in \mathbb{R}$.

Exercícios de aplicação

Exercício 1. Uma organização de testes deseja avaliar o peso de determinado produto e verificar se está em acordo com as especificações da embalagem. Para tal, seleciona uma amostra de 10 embalagens do produto no estoque de supermercados em que o produto é comercializado. Sabe-se que esse mesmo produto já fora avaliado e constatou-se que 2% deles apresentaram peso inferior ao especificado na embalagem. Se a empresa que fabrica o tal produto não tomou nenhuma medida para melhorar a qualidade de seus produtos, qual a probabilidade de:

- (a) a marca ser considerada aprovada se, para isso, a organização de testes exige que na amostra coletada não deva existir nenhum produto com peso inferior ao especificado?
- (b) a amostra conter no máximo um produto rejeitado (peso inferior ao especificado)?
- (c) a amostra conter mais de sete produtos aprovados?

Exercício 2. Se 30 dentre os 40 alunos de uma turma dizem estar satisfeitos com o professor de Estatística, qual a probabilidade de, em uma amostra de 15 alunos, estarem satisfeitos:

- (a) no máximo sete?
- (b) entre 8 e 12 alunos?

Exercício 3. Porque nem todos os passageiros de aviões comparecem na hora de embarcar, uma companhia aérea vende 125 bilhetes para um vôo que suporta somente 120 passageiros. A probabilidade de que um passageiro não compareça ao embarque é 0,10. Admitindo que os passageiros se comportem de modo independente, em relação ao comparecimento para embarque,

- (a) qual a probabilidade de que cada passageiro que compareça possa embarcar?
- (b) qual a probabilidade de que o vôo decole com assentos vazios?
- (c) quais são a média e o desvio padrão do número de passageiros que comparecem ao embarque na tal companhia aérea?

Exercício 4. Em uma cidade é selecionada uma amostra de 60 adultos e a esses indivíduos é pedido para opinarem se são a favor, ou contra, determinado projeto. Como resultado obtido observou-se 40 adultos a favor. Se na realidade as opiniões pró e contra são igualmente divididas, qual é a probabilidade de se ter obtido tal resultado?

Exercício 5. Cada amostra de ar tem 10% de chance de conter certa molécula rara. Considere que as amostras sejam independentes em relação à presença da tal molécula. Encontre a probabilidade de que nas próximas 18 amostras, contenham a molécula rara:

- (a) exatamente duas;
- (b) no mínimo quatro;
- (c) entre três e sete.

Exercício 6. Certa doença pode ser curada por meio de procedimento cirúrgico em 80% dos casos. Dentre os que têm essa doença, sorteamos 7 pacientes que serão submetidos à cirurgia. (I) Determine a probabilidade de: (a) todos serem curados; (b) pelo menos dois não serem curados; (c) ao menos 5 ficarem livres da doença. (II) Determine a função repartição e, a seguir, as probabilidades do item (I) usando essa função.

Exercício 7. Um grande lote de aparelhos GPS TOM TOM é recebido por uma empresa distribuidora. O fabricante garante que 99,5% dos aparelhos não apresentam defeito. A fim de avaliar o lote, a distribuidora decide testar 20 aparelhos, selecionados aleatoriamente do lote. Qual a probabilidade de: (a) mais do que um aparelho testado apresente defeito? (b) todos os aparelhos testados estarem funcionando adequadamente?